

Próximo:[Fechamentos](#), Anterior:[Funções genéricas](#), Acima:[Funções](#) [[Conteúdo](#)][[Índice](#)]

## 13.9 Acessando o Conteúdo da Célula de Função

A *definição* de função de um símbolo é o objeto armazenado na célula de função do símbolo. As funções descritas aqui acessam, testam e configuram a célula de função de símbolos.

Veja também a função `indirect-function`. Consulte [Definição de função indireta](#).

### Função: **símbolo-função símbolo**

Isso retorna o objeto na célula de função do *símbolo*. Ele não verifica se o objeto retornado é uma função legítima.

Se a célula de função for nula, o valor de retorno será `nil`. Para distinguir entre uma célula de função que é nula e uma definida como `nil`, use `fboundp`(veja abaixo).

```
(barra de defunção (n) (+ n 2))
(símbolo-função 'barra)
  ⇒ (lambda (n) (+ n 2))
(fset 'baz' bar)
  ⇒ barra
(função-símbolo 'baz)
  ⇒ barra
```

Se você nunca deu a um símbolo nenhuma definição de função, dizemos que a célula de função desse símbolo é *void*. Em outras palavras, a célula de função não possui nenhum objeto Lisp. Se você tentar chamar o símbolo como uma função, o Emacs sinaliza um *void-functionerro*.

Observe que *void* não é o mesmo que *nil* ou o símbolo *void*. Os símbolos *nil* e *void* são objetos Lisp e podem ser armazenados em uma célula de função assim como qualquer outro objeto pode ser (e podem ser funções válidas se você os definir com `defun`). Uma célula de função *void* não contém nenhum objeto.

Você pode testar a vacuidade da definição de função de um símbolo com `fboundp`. Depois de ter dado a um símbolo uma definição de função, você pode anulá-lo mais uma vez usando `fmakunbound`.

### Função: **símbolo fboundp**

Esta função retorna `t` se o símbolo tiver um objeto em sua célula de função, `nil` caso contrário. Ele não verifica se o objeto é uma função legítima.

### Função: **símbolo fmakunbound**

Esta função anula a célula de função do *símbolo*, de modo que uma tentativa subsequente de acessar esta célula causará um *void-functionerro*. Ele retorna o *símbolo*. (Veja também `makunbound`, em [Variáveis Vazias](#).)

```
(defun foo (x) x)
(foo 1)
  ⇒ 1
(fmakunbound 'foo)
  ⇒ foo
```

```
(foo 1)
error→ A definição da função do símbolo é void: foo
```

## Função: definição do símbolo fset

Esta função armazena a *definição* na célula de função do *símbolo*. O resultado é a *definição*.

Normalmente, a *definição* deve ser uma função ou o nome de uma função, mas isso não é verificado. O *símbolo* do argumento é um argumento avaliado comum.

O uso primário desta função é como uma sub-rotina por construções que definem ou alteram funções, como `defun` ou `advice-add` (veja [Funções](#) de Orientação). Você também pode usá-lo para dar a um símbolo uma definição de função que não é uma função, por exemplo, uma macro de teclado (consulte [Macros de teclado](#)):

```
;; Defina uma macro de teclado nomeada.
(fset 'kill-two-lines "\^u2\^k")
  ⇒ "\^u2\^k"
```

Se você deseja usar `fset` para criar um nome alternativo para uma função, considere usar `defalias` em vez disso. Consulte [Definição de defalias](#).

Próximo:[Fechamentos](#), Anterior:[Funções genéricas](#), Acima:[Funções](#) [Conteúdo][Índice]